



Uma vida em comum

Salmo 133:1: “Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos...”

Deus quer que vivamos juntos, a bíblia chama essa experiência de COMUNHÃO. Alguns hoje em dia pensam que comunhão é apenas um bate papo, uma reunião de comilança, mas na verdade, comunhão quer dizer ter vida em comum, isso inclui amar sem interesse, compartilhar com transparência, servir as necessidades uns dos outros, ser generoso, consolar “uns aos outros”. Todos precisam ter comunhão, ter integração, e isso só acontece em grupos menores, no nosso caso, nas células. E a comunhão de todas essas células é que forma o corpo de Cristo, que é a igreja.

Há benefícios da comunhão: *1 João 1:7 Se, porém, andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.* Na comunhão verdadeira, as pessoas encontram autenticidade: É bom que temos que promover sempre a comunhão. É preciso haver autenticidade, nada de fingimentos. O Cristianismo não pode ser algo de superficialidade, de fingimentos, de máscaras, de mentiras onde tudo parece positivo, é preciso viver a vida na sua realidade, e não em fantasias. Se o pé dói, todo corpo sente! Se o dente dói, todo corpo se incomoda!

Na verdadeira comunhão as pessoas encontram reciprocidade: Isso é a arte de dar e receber, é depender um do outro, *1 Coríntios 12:25 a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.* Mutualidade é o coração da comunhão. A orientação bíblica é para que tenhamos prestação de contas uns aos outros, é para que nos incentivemos uns aos outros, é para que haja atendimento e honra de uns pelos outros, a isto chamamos de reciprocidade, *Romanos 12:10 Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.* Nós não conseguimos ser responsáveis por todos no corpo de Cristo, mas Deus espera e quer que façamos tudo que pudermos para ajudar aos nossos irmãos.

Na comunhão verdadeira, as pessoas encontram compaixão. Compaixão não é dar um conselho ou oferecer ajuda rápida e superficial, compaixão é penetrar e partilhar a dor do outro, é o que chamamos também de “empatia”, que quer dizer sentir o que o outro está sentindo. *Colossenses 3:12 Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revestam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.* A bíblia nos orienta a nos revestir de compaixão. Ela nos ajuda a compreender o outro, a confirmar seus sentimentos, e isso constrói a comunhão. Muitas vezes andamos tão ocupados com nossos afazeres, com as nossas mágoas que esquecemos de ter compaixão com aqueles que estão sofrendo até mais do que nós. A Bíblia nos orienta a carregar os fardos uns dos outros, a entrarmos na dor e no sofrimentos de nossos semelhantes, isso é meio controverso hoje em dia, a maioria das pessoas está a cada dia mais distante do seu vizinho, do seu amigo e até do seu irmão de igreja, hoje o que se vê muito é o ditado “cada um por si e Deus por todos”, mas isso não pode valer para o corpo de Cristo, isso não é a verdadeira expressão da nossa fé, se somos salvos é porque alguém se importou conosco e foi capaz de dar a vida por nós, que nós possamos dedicar a nossa vida ao nosso próximo!

Na comunhão verdadeira as pessoas encontram misericórdia. Misericórdia é a atitude a ser usada no lugar da lei, muitas vezes o que estão ao nosso redor merecem ser punidos, mas pode aparecer alguém e decidir amar a essa pessoa. Misericórdia quer dizer “coração na miséria”, ou seja, quando tem alguém miserável, é preciso aparecer alguém com coração para ajudar essa pessoa, foi o nosso caso quando Jesus veio a terra, éramos miseráveis, merecíamos a morte, mas Ele veio e ao invés de nos julgar e nos condenar, decidiu nos amar, isso é profundo demais. E quando olhamos para isso, devemos pensar e analisar que existem pessoas ao nosso redor que estão precisando ser perdoadas e nós, como bons cristãos, precisamos confortá-las para que não caiam no desespero. Na misericórdia está implícito o perdão uns aos outros, perdão a aqueles que nos magoaram, afinal de contas, nós também magoamos pessoas, ferimos nossos semelhantes e precisamos tanto do perdão deles como do perdão de Deus. Você já imaginou se Deus e nossos irmãos resolvessem nos julgar e nos condenar por cada erro nosso?

Quero lhes dizer que não há cristianismo sem comunhão, por mais de dois mil anos os cristãos se reúnem em grupos pequenos, em células para manterem firmadas a comunhão. Comunhão é a ligação de cada um dos membros ao corpo, e no contexto de igreja, podemos falar que é a comunhão de cada um de nós como se fôssemos um membro importante no corpo de Cristo que é a igreja. A comunhão na igreja, tem que ser como as veias do nosso corpo, elas passam por todo o corpo, levando sangue e oxigênio, assim devemos ser.